

PLANO DE AULA - 3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 3ª SÉRIE
TURNO: MANHÃ
PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: 1. Conhecimento, 2. Pensamento Crítico e Criativo, 3. Repertório Cultural, 4. Autoconhecimento e Autocuidado.

Competência específica:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

CE 02: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios	EDUCAÇÃO FÍSICA 4ª FEIRA (11:20 ÀS 12:20) Prof.ª LAURYANNA QUEIROZ	03/04	- Promover a conscientização ambiental e o respeito pela natureza, destacando a importância da preservação do meio ambiente durante as práticas corporais de aventura; - Estimular o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos, incentivando-os a superar desafios e alcançar objetivos comuns durante as atividades ao ar livre.	Práticas corporais de aventura na natureza.

contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética

(EMGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

10/04

- Compreender a importância da prática do Rapel como uma atividade de lazer e de salvamento.
- Compreender como a prática corporal de aventura pode contribuir com ações ambientais, colaborando para uma boa saúde física e mental.

Práticas corporais de aventura na natureza: Rapel

17/04

- Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo;
- Conhecer as diferentes danças contemporâneas e sua repercussão cultural.

Danças contemporâneas

24/04

- Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo.
- Introduzir os alunos à história e à cultura do balé, destacando os principais coreógrafos, bailarinos e obras clássicas do repertório.

Danças contemporâneas: Balé

01/05

Feriado – Dia do Trabalho

08/05

- Defender a popularização dos Jogos regionais e as danças típicas como uma possibilidade de diálogo com a cultura, de (re)produzir sentidos e significados, ao ser vivenciada no interior das escolas;
- Introduzir os alunos às danças típicas de diferentes culturas ao redor do mundo, proporcionando-lhes uma compreensão mais profunda da diversidade cultural;
- Estimular nos alunos a apreciação estética das danças típicas,

Danças Típicas

			desenvolvendo sua sensibilidade para a beleza e expressividade dos movimentos.	
--	--	--	--	--

TEMA INTEGRADOR: Povos originários - 19 de abril

Ainda vivendo à margem dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam, no dia 19 de abril, um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e de educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e, muitas vezes, enfrentando situações degradantes, devido à invasão de suas terras e à contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização. Para valorizá-los, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio,2024.

METODOLOGIA / RECURSO

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14
 Instrução Normativa Nº: 4/2024
 INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicativos individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGÜÍSTICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 pág.

Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed.São Paulo: SP, Scipione. 360 pág.

ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

FERNANDES FILHO, José. A Prática da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

FOX, E. L.; BOWERS, R.